

Relato a participação da delegação do Congresso Nacional na 135ª Assembleia da União Interparlamentar realizada em Genebra, Suíça, de 23 a 27 de outubro de 2016.

1. Parlamentares de 140 países se reuniram em Genebra para a 135ª Assembleia da União Interparlamentar que contou com a expressiva participação de 107 Presidentes e Vice-Presidentes de Paramentos. A delegação brasileira foi chefiada pelo Senador Ciro Nogueira (PP/PI). Integraram a delegação os Senadores Antonio Anastasia (PSDB/MG), Gladson Cameli (PP/AC), Sérgio Petecão (PSD/AC) e Wilder Moraes (PP/GO), a Deputada Maria Helena (PSB/RR) e os Deputados Átila Lins (PSD/AM), Claudio Cajado (DEM/BA) e João Carlos Bacelar (PR/BA). A Embaixadora Regina Dunlop, Chefe da Missão Brasileira junto às Nações Unidas, e sua equipe, prestaram apoio à delegação. O Chefe de Gabinete da Secretaria de Relações Internacionais da Câmara dos Deputados, Marcos Loureiro, e eu, Silvia Cabral de Araujo, Secretária Administrativa do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar, assessoramos a delegação. O Secretário-Geral do Senado, Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, acompanhou os trabalhos da ASGP-Associação dos Secretário-Gerais de Paramentos durante a Assembleia.

2. No dia 21 de outubro, o Comitê Executivo manteve encontro prévio à Assembleia. O Deputado Átila Lins, Membro do Comitê Executivo representando os países Latino-Americanos e do Caribe, e o Sr. Marcos Loureiro participaram da reunião. A extensa pauta de trabalho aprovou o orçamento da União Interparlamentar para 2017 com um acréscimo de 1,5% nas contribuições dos países Membros. O Comitê Executivo aprovou, também, o calendário das reuniões para 2017.

3. No dia 22 de outubro, os parlamentares participaram da reunião ordinária do GRULAC – Grupo de Parlamentares de países Latino-Americanos e do Caribe. Após as palavras de boas vindas do Presidente do GRULAC, Deputado Roberto León (Chile), a reunião aprovou as atas das sessões do GRULAC realizadas em Lusaka, Zâmbia, e examinou as solicitações de inclusão de um ponto de urgência na Ordem do Dia da 135ª Assembleia, não havendo acordo para votação em bloco. Em seguida, o Senador Juan Manuel Corzo (Colômbia) fez um relato sobre o acordo de paz na Colômbia. Ao final da reunião, foi realizada a eleição das vagas da UIP destinadas para o GRULAC, bem como a eleição da Mesa Diretora do GRULAC. A Senadora Ivonne Passada (Uruguai) foi eleita Presidente do GRULAC. Para Primeiro Vice-Presidente foi eleito o Senador Rodolfo Urtubey (Argentina) e para a Segunda Vice-Presidência foram eleitos a parlamentar Maria Augusta Calle (Equador) e o Deputado Melvin Bouvay (Suriname), permanecendo cada um por 1 ano na Vice-presidência. Após a retirada da candidatura do Senador Juan Pablo Letelier, o GRULAC aprovou por consenso a indicação da Deputada Yolanda Ferrer para o Comitê Executivo da UIP. Foram aprovados ainda os nomes da Congressista Rosa Maria Bartra Barriga (Peru) para a Terceira Comissão Permanente da UIP, a Senadora Marcela Guerra (México) e a Senadora Carmen Lucila Crexel (Argentina) para o Comitê de Redação do Ponto de urgência, o Senador Federico Pinedo (Argentina) para o Comitê de Direitos Humanos de Parlamentares, e a Deputada Dinorah Figueroa (Venezuela) para o Comitê encarregado de promover o Direito Humanitário Internacional.

4. No dia 23 de outubro pela manhã ocorreu a Reunião de Mulheres Parlamentares com o debate sobre *A liberdade de mulheres participarem de processos políticos de*



forma segura e sem interferência. A Deputada Maria Helena representou o Brasil na reunião e foi acompanhada pela diplomata Márcia Canário, que auxiliou a Deputada Maria Helena em suas intervenções.

5. Na tarde do dia 23, o Brasil convocou reunião de parlamentares da CPLP. O Deputado Átila Lins presidiu a reunião, em nome do Presidente Rodrigo Maia. Além do Brasil, participaram da reunião parlamentares de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A reunião tratou de assuntos das equipes de interpretação durante as Assembleias da UIP e analisou as solicitações de inclusão de pontos de urgência. A delegação de Portugal fez levantamento de custos para incluir o português nas reuniões das Comissões da UIP, o que faria com que os custos dobrassem de valor. Hoje, os países de língua portuguesa fazem um rateio de aproximadamente 15 mil Euros para ter o idioma na Reunião de Mulheres Parlamentares, no Conselho Diretor e nas sessões plenárias da Assembleia da UIP.

6. No início da noite do dia 23, o Brasil participou da reunião de parlamentares dos BRICS, convocada pela Sra. Sumitra Mahajan, Presidente do Parlamento da Índia. O Brasil foi representado pelo Senador Antonio Anastasia e o Deputado Átila Lins. Na ocasião, o Deputado Átila Lins leu a mensagem enviada pelo Presidente Rodrigo Maia. Em seguida, a Presidente Mahajan ofereceu jantar para todos os participantes.

7. A abertura da 135ª Assembleia da UIP ocorreu no dia 24 e contou com a participação do Presidente da UIP, Sr. Saber Chowdhury, do Secretário-Geral Sr. Martin Chungong, o Diretor-Geral da ONU em Genebra, Sr. Michael Moller, e a Sra. Fawzia Koofi, Parlamentar do Afeganistão, membro da UIP na Comissão de Direitos Humanos de Parlamentares. Teve início o debate geral em plenário e, no final da tarde, a votação do ponto de urgência para inclusão na Ordem do Dia da Assembleia. O Brasil conta com 22 votos e votou no ponto de urgência apresentado pelo México em conjunto com a Alemanha *A guerra e a severa situação humanitária na Síria, particularmente em Aleppo*. Paralelamente, nesse mesmo dia, houve reunião do Fórum de Jovens Parlamentares e da Comissão de Democracia e Direitos Humanos.

8. Na manhã do dia 25, ocorreu o debate sobre o ponto de urgência e, no final da Assembleia, foi adotada por consenso uma resolução sobre o tema que condena crimes contra civis e faz um apelo para reinstaurar o acordo de cessar fogo de 12 de setembro de 2016. A resolução também clama os parlamentares para fazerem um apelo aos Governos para apoiarem a campanha da UNESCO Unite4heritage, uma iniciativa que resulta da destruição de patrimônios culturais da humanidade na Síria e no Iraque a fim de salvaguardar os patrimônios culturais.

9. Ainda no dia 25, no período da tarde, o Deputado Átila Lins proferiu discurso na sessão plenária da 135ª Assembleia da UIP em nome da delegação brasileira (discurso em anexo).

10. No dia 26, ocorreu uma reunião bilateral entre Brasil e Israel, solicitada por Israel. Participaram o Deputado Nachman Shai e a Sra. Yardena Meller-Horovitz, Secretária Geral do Knesset do Parlamento Israelense, que falou um pouco sobre questões demográficas de seu país. O Senador Antonio Anastasia elucidou que os árabes cristãos no Brasil são oriundos dos territórios do antigo Império Otomano que hoje correspondem à Síria e ao Líbano. O Senador destacou, ainda, a integração e



adaptação total com o povo brasileiro. O Deputado Nachman Shai demonstrou interesse em visitar o Brasil e destacou um vasto número de ações a serem feitas entre ambos os países. Destacou a superação de entraves e o fortalecimento das relações diplomáticas, destacando a indicação de um Embaixador. A Embaixadora Regina Dunlop reforçou a necessidade de se fortalecer o grupo parlamentar de amizade, para ampliação da cooperação parlamentar entre as Casas Legislativas.

11. O debate-geral continuou nos dias 26 e 27 e, ao final do debate, os parlamentares aprovaram as seguintes recomendações, que devem constituir o marco geral para as medidas específicas a serem tomadas para combater e erradicar os fatores suscetíveis de levar a conflitos:

- prevenir as violações dos direitos humanos, assegurando que as normas internacionais sejam aplicadas nas legislações internas, e que esta legislação seja aplicada mediante a elaboração de políticas e programas concretos;
- enfrentar as violações dos direitos humanos, quando ocorrerem, assegurando que sejam criados órgãos encarregados de examinar as denúncias dos cidadãos, criando e implementando procedimentos eficazes para assegurar que os parlamentares possam se expressar livremente, sem medo de represálias, atuando solidariamente com todos os parlamentares do mundo quando seus direitos estejam em perigo;
- construir uma sociedade aberta e integrada através de cooperação mais estreita com todas as partes interessadas, construindo uma cultura de igualdade, justiça social, paz e solidariedade nas comunidades, independente de opiniões políticas, idade, sexo, religião e status social.

Estas recomendações constituem a base da contribuição para a luta contra as violações dos direitos humanos.



Figura 1 - Na primeira fila - Senadores Sérgio Petecão, Ciro Nogueira e Wilder Moraes; na segunda fila – Senador Gladson Cameli e Deputado Átila Lins





Figura 2 - Deputado Átila Lins, Deputada Maria Helena, Senador Anastasia e Deputado Cláudio Cajado



Figura 3 - Reunião CPLP





Figura 4 - Deputado Átila Lins



Figura 5 - Embaixadora Regina Dunlop, Deputado Átila Lins e Senador Antonio Anastasia





Figura 6 - BRICS

